

# APRENDIZAGEM ACELERATIVA: ENSINO COMPATÍVEL COM O CÉREBRO

---

Gildo Montenegro <sup>1</sup>

MONTENEGRO, G. Aprendizagem Acelerativa: Ensino Compatível com o Cérebro. Revista Educação Gráfica, Bauru, v.3, n.3, p.23-29, 1999.

## Abstract

For a long time traditional school has showed poor learning results: in Brazil only 1% of the first grade curriculum is absorbed. In 1984, Luiz Machado, Ph.D. of Rio de Janeiro State University, created Accelerated Learning Methodology based on scientific research about the mind and the brain (Neuroscience). Accelerated Learning is simple, quick, compatible with the brain and it is directed to the individual not to contents, tapping into one's capacities, intelligence and creativity. The Federal University of Pernambuco and Federal University of Rio Grande do Norte have obtained results 350% above traditional methodology in Descriptive Geometry.

## Resumo

O ensino tradicional tem apresentado, há longo tempo, muito baixo rendimento da aprendizagem: no Brasil somente 1% do currículo de 1o. grau é assimilado pelos alunos. Em 1984, o Dr. Luiz Machado, PhD da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, criou a Aprendizagem Acelerativa,

---

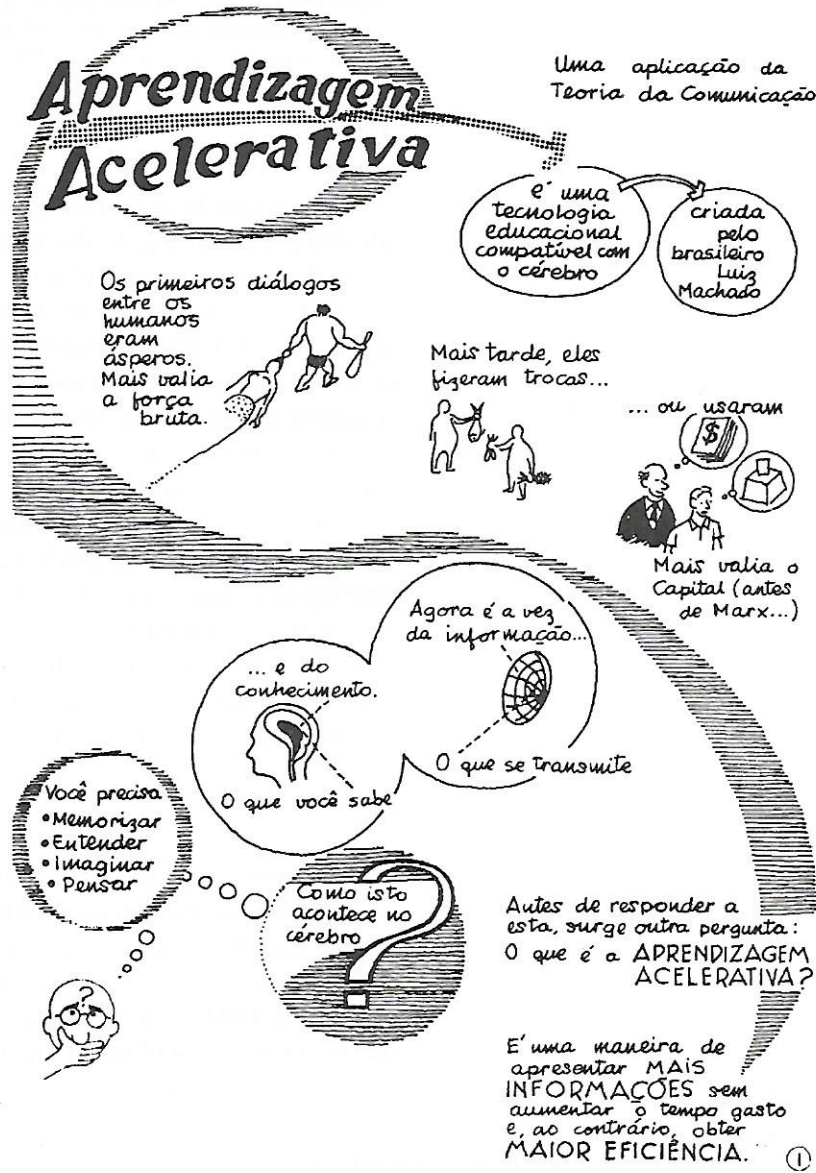
<sup>1</sup> Ex - Professor Adjunto da UFPE. Arquiteto Email: msamont@elogica.com.br

metodologia baseada em pesquisas científicas sobre o cérebro e a mente (Neurociências). A Aprendizagem Acelerativa é simples, rápida, compatível com o cérebro, é voltada para a pessoa - não para os conteúdos - desenvolvendo suas capacidades, sua inteligência, sua criatividade. Na Universidade Federal de Pernambuco e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte os resultados obtidos em Geometria

Descritiva foram 350% melhores do que com a metodologia tradicional.

**Key words:** Accelerated Learning, Methodology of Teaching, Lateralization of Cerebral Hemisphere's, Well Thinking, To Create Solutions, Aims of Teaching

**Palavras-chave:** Aprendizagem Acelerativa, Metodologia de Ensino;



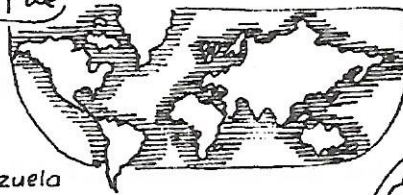
Qual é o objetivo?

Em primeiro lugar, é DESENVOLVER O HOMEM, estimular suas capacidades mentais, numa linha ética. Assim, DAR INFORMAÇÕES para a ser um MEIO para aprender a usar a INTELIGÊNCIA.

Quem usa a A.A?

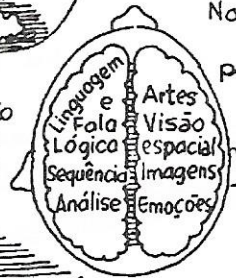
A ideia foi divulgada em 1984 e desenvolvida por mais de 80 universidades. Adotaram a A.A. escolas e empresas de

Israel  
França  
Brasil  
Inglaterra  
Austrália  
Espanha  
Estados Unidos-Japão-Venezuela e outros



De volta à pergunta: como acontecem os processos mentais?

No Hemisfério Direito predominam:



O Hemisfério Esquerdo enfatiza:

Em síntese, temos:

Pensamento/Cérebro Racional



Cérebro/Pensamento Intuitivo

O ensino tradicional:

- considera todas as pessoas iguais;
- pede respostas certas e rápidas;
- privilegia a lógica e o raciocínio sequencial, capazes de TIRAR deduções brilhantes mas não de criar ou de emocionar-se.
- é centrado em DECORAR:

um uso MUITO LIMITADO e pouco inteligente das capacidades mentais.

Um automóvel tem 5 marchas e todas são utilizadas.

As pessoas que têm 2 mãos usam ambas.

Se temos 2 cérebros, por que usar, na vida, somente o lado racional?



"Estamos começando a descobrir que as capacidades humanas são virtualmente ilimitadas."  
Dra. Jean Houston

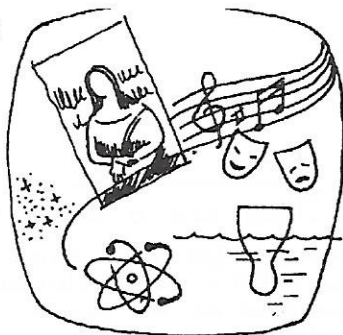
Buda e Confúcio sabiam há milênios. (2)



O cérebro intuitivo tem a capacidade de

**criar** idéias:

nas Artes,  
na Ciência,  
na Tecnologia,  
na vida diária.



O cérebro INTUITIVO é cerca de 250 mil vezes mais rápido do que o cérebro racional.

Ele responde pela nossa sobrevivência, comanda o sistema glandular e o próprio cérebro racional.

É estranho que esta espantosa capacidade tenha sido negligenciada pelo sistema educacional.

Em que se baseia a A.A.?

- No modelo de funcionamento do cérebro e da mente como proposto pelas Neurociências (ciências da Mente).
- Em teorias pedagógicas e psicológicas comprovadas experimentalmente.

O que caracteriza a A.A.?

- É um modo novo de estudar,
- de organizar os dados
- e de apresentar a informação.



O que é necessário para adotar?

**TER CRENÇAS!** De...

... que o potencial humano é vastíssimo e pouco utilizado.

... que todo ser humano pode ser FELIZ, saudável, INTELIGENTE e bem sucedido.

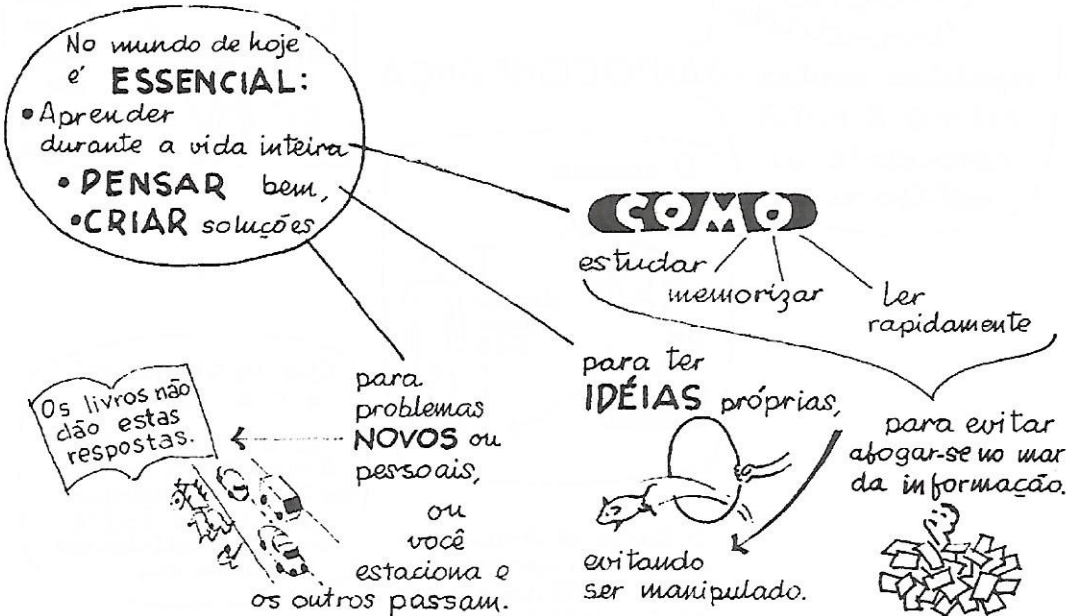
A. A. é o mesmo que P.N.L.?

Não é! A Programação Neurolinguística tem objetivos amplos e genéricos, mas ambas - P.N.L. e A.A. - possuem elementos comuns.

3

Toda pessoa deve saber que:

- Tem potencialidades virtualmente ilimitadas;
- Tem na cabeça uma "máquina" maravilhosa;
- ...e deve conhecer como ela funciona.

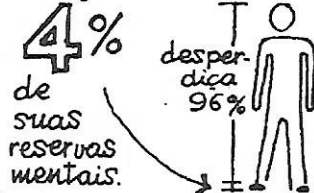


... mas gastam meses para decorar uma definição ou um teorema.

A aprendizagem está ligada a **EMOÇÃO** novidade

expectativa positiva → **AUTOCONFIANÇA**  
ritmo & rima  
associação ou metáfora

O homem usa, em geral,



O Curso de Arquitetura da UFRN aprovou, em 1996, 66% dos alunos de Geometria Descritiva com médias iguais ou acima de 8.

Na ETFPE, em 1998, melhoria média de 95% em memorização. Em 2 alunos, melhoria de 330%.

O Prof. Luiz Machado tem obtido altos índices de aproveitamento no ensino de línguas (UERJ).

Aprende-se desenho à mão livre em 60 horas.

Nos Estados Unidos e na Rússia, Aritmética - antes ensinada em 7anos - é assimilada em 20 horas!

Como isto acontece?

1. O professor gerencia o processo de aprendizagem...
- 2... e obtém altas taxas de sucesso.
3. A retenção (memória) e a compreensão melhoram,...
- 4... aumentando a autoconfiança do professor e do aluno.

Cada pessoa tem um estilo de aprendizagem que deve ser respeitado.

VISUAL 

AUDITIVO 

CINESTÉSICO 

Que RESULTADOS a A.A. obtém?

Na UFPE - Curso de Arquitetura em 1996: em Geometria Descritiva, melhoria de 352% acima da metodologia tradicional.



Quem se beneficia?

1. O professor, que utiliza tecnologia educacional eficaz.
  2. O aluno, que melhora o rendimento dos estudos.
- Dos dois lados, há **COMPETÊNCIA!**

5.





"CONFIAR EM VOCÊ MESMO: ESTE É O SEU SONHO." HUGH PRATHER

#### BIBLIOGRAFIA

- DEHAENE, Stanislas. *La Bosse des Maths*. Paris: Odile Jacob, 1977
- MACHADO, Luiz. *O Cérebro do Cérebro*. Ed.do Autor: Rio de Janeiro: 1991
- MARINO JR., Raul. *Fisiologia das Emoções*. São Paulo: Sarvier, 1977.
- PINKER, Steven. *How the Brain Works*. New York: W.W.Norton, 1997.
- RALPH, Norbert B., *The Clinical Method for Psychology*. Citado por Luiz Machado in: *O Cérebro do Cérebro*. Edição do Autor: Rio de Janeiro, 1991.
- SERENO, Martin. *A Brain That Talks*. In: *Discover*, New York, 1996. Junho.

